

Dryadella Luer

Daniela Cristina Imig

Universidade Federal do Paraná; daniela.imig@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Claudio Nicoletti de Fraga

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; cnfraga@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dryadella*, *Dryadella ana-paulae*, *Dryadella auriculigera*, *Dryadella aviceps*, *Dryadella cardosoi*, *Dryadella crenulata*, *Dryadella edwallii*, *Dryadella espirito-santensis*, *Dryadella gomes-ferreirae*, *Dryadella kautskyi*, *Dryadella krenakiana*, *Dryadella lilliputiana*, *Dryadella litoralis*, *Dryadella osmariniana*, *Dryadella susanae*, *Dryadella toscanoi*, *Dryadella vitorinoi*, *Dryadella wuerstlei*, *Dryadella zebrina*.

COMO CITAR

D.C. Imig, Smidt, E.C., Fraga, C.N. 2020. *Dryadella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11471>.

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas, cespitosas; ramicaule reduzido; folhas coriáceas, lineares, oblongas ou obovadas, planas ou semi-teretes, anel de abscisão das folhas presente. As inflorescências resultam de sucessivas florações, formando um racemo congesto ou flores solitárias e ressupinadas. Ápices das sépalas frequentemente acuminadas, às vezes caudadas, a sépala dorsal é superficialmente conada às sépalas laterais, formando um tubo sepalínico. Sépalas laterais geralmente deflexas, geralmente com um calo transversal acima da base. Pétalas pequenas em relação as sépalas, multi-anguladas, de formato muito variado entre as espécies, apresenta ângulos marginais ou lóbulos. Labelo pouco variável entre as espécies, mais ou menos ereto, no centro e na lâmina, suportados pela base caniculada bem desenvolvida. A coluna é alada na metade distal, muitas vezes dentada ou com ângulos proeminentes. A antera é ventral, um par de polínias com víscidos granulares.

COMENTÁRIO

Dryadella Luer foi estabelecido por Luer em 1978 ao desmembrar o gênero de *Masdevallia* Ruiz & Pav.. São ervas epífitas com cerca de 40 espécies e distribuição disjunta: ocorrendo a oeste do continente americano, do México ao Peru e ao sudeste do Brasil. Sob o ponto de vista filogenético, o gênero foi representado por duas espécies na filogenia da subtribo *Pleurothallidinae* proposta por Pridgeon et al. (2001), resultando em um gênero monofilético com alto suporte e aparecendo irmão do clado formado por *Scaphosepalum* - *Platystele* e *Specklinia*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas lineares, teretes ou semiteretes.
 2. Plantas de até 3cm.
 3. Flores alvas, com pontuações púrpura.....*D. lilliputiana*
 - 3'. Flores amarelo esverdeado ou amarelo vivo com pontuações púrpura.
 4. Sépalas com cauda de ápice clavado.....*D. ana-paulae*
 - 4'. Sépalas com cauda de ápice não clavado
 5. Flores amarelo esverdeado, densas pontuações púrpura escuro.....*D. wuerstlei*
 - 5'. Flores amarelo vivo, esparsas pontuações púrpura claro.....*D. zebrina*
 - 2'. Plantas maiores de 3cm
 6. Flores alaranjadas com pontuações púrpura pouco evidentes.....*D. auriculigera*
 - 6'. Flores amarelo esverdeado ou amarelo com pontuações púrpura evidentes.
 7. Labelo com margens denticuladas.....*D. kautskyi*
 - 7'. Labelo com margens inteiras.....*D. espirito-santensis*
 - 1'. Folhas planas.
 8. Plantas de até 3cm.
 9. Sépalas curto caudadas.
 10. Folhas prostradas, flores com sépalas amarelo escuro a alaranjado.....*D. susanae*
 - 10'. Folhas eretas ou suberetas.
 11. Flores com sépalas amarelas e pontuações púrpura somente na sépala dorsal.....*D. aviceps*
 - 11'. Flores com sépalas amarelas e pontuações púrpura na sépala dorsal e laterais.
 12. Labelo com margens denticuladas.....*D. osmariniana*
 - 12'. Labelo com margens lisas.
 13. Flores com sépalas amarelas sem pontuações púrpura, três nervuras púrpuras evidentes e labelo amarelo.....*D. krenakiana*
 - 13'. Flores com sépalas amarelo com nervuras púrpuras ausentes e labelo púrpura.....*D. cardosoi*
 - 9'. Sépalas longo caudadas.....*D. gomes-ferreirae*
 - 8'. Plantas maiores de 3cm.
 14. Flores com sépalas curto caudadas.
 15. Flores com sépalas amarelo com densas pontuações púrpura.....*D. aviceps*
 - 15'. Flores com sépalas amarelo com esparsas pontuações púrpura.
 16. Sépalas reflexas.....*D. litoralis*
 - 16'. Sépalas inflexas.....*D. vitorinoi*
 - 14'. Flores com sépalas longo caudadas.
 17. Flores amarelas com pontuações púrpura bastante evidentes.
 18. Sépala dorsal com cauda clavada.....*D. edwallii*
 - 18'. Sépala dorsal com cauda linear.....*D. zebrina*
 - 17'. Flores amarelas com pontuações púrpura ausentes ou pouco evidentes.
 19. Labelo com margens denticuladas.....*D. crenulata*

19'. Labelo com margens inteiras.....*D. toscanoi*

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. (1978) *Dryadella*, a new genus in the Pleurothallidinae (Orchidaceae). *Selbyana* 2: 207–209.

Luer, C.A. (2005) Icones Pleurothallidarum XXVII. *Dryadella* and *Acronia* sect. *Macrophyllaceae-Fasciculatae*. *Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden* 103: 1–55.

Dryadella ana-paulae V.P.Castro et al.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule ereto(s); **tamanho** 2 mm/3 mm. **Folha:** tipo cilíndrica(s); **formato** elíptica(s)/linear(es) elíptica(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** **sépala(s) dorsal(ais)** oval-lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/subclavado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/subclavado(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s) sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** oblongo(s); **coluna(s)** 1.5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Epífita, cespitosa, pequena, 10–13,5 mm de altura. Ramicaul com 2–4,5 mm de comprimento, ereto, coberto por 2 bainhas triangulares palaciosas, abruptamente mucronado, 2–3,2 × 1,5–1,8 mm. Verde folha a verde claro em ambos os lados, densamente coriáceo, elíptico a oblanceolado, plano a semiteres, 15–30 × 2,5–4,3 mm; pecíolo de 0,8–1,3 mm de comprimento. Flores; sépala dorsal amarelo pálido a amarelo esverdeado, difuso púrpura-escuro manchado, elíptico, inflexo, tri-veado, carinado e inteiro, 5,5–6,2 × 2,5–2,8 mm, base conato 0,7 mm com sépalas laterais formando um tubo, aguda, caudado curto, cauda 2 mm com ápice clavado, inteiro; sépalas laterais amarelo pálido a amarelo esverdeado, densamente manchado de púrpura escuro, ovalado, tri-veado, assimétrico, 4,4–5,5 × 1,5–1,8 mm, base conato, um calo transversal 1,3 mm, roxo, agudo, caudado curto, cauda 1,8–2 mm com ápice espesso, inteiro; pétalas amarelas, densamente pintadas de púrpura, oblongas, bifurcadas, veias paralelas, assimétricas, 1,3–1,4 × 1,2–1,3 mm, base truncada, obtusa, margem superior com discreto lobo agudo; margem inferior escavada, lobo agudo a obtuso, inteiro; lábio amarelo, unguiculado; garra 0,5–0,7 mm, bilobada na base, caniculada;; coluna amarela, 1–1,3 mm de comprimento. Fruto verde claro, oblongo, 10–12 x 4,2.

COMENTÁRIO

Etimologia: Em homenagem a filha do coletor do espécime tipo, Ana Paula Santana.

Dryadella ana-paulae é uma das menores plantas do gênero e está relacionada à *D. lilliputiana*. Diferem-se vegetativamente por apresentar folhas verde claro em ambas as faces, sem pontuações púrpura (vs. folhas verde escuro com difusas pontuações púrpura, uma porção esbranquiçada na base da lâmina e no pecíolo). As flores amarelo paleáceo a amarelo esverdeado com pontuações púrpuras, e labelo com margens denticuladas (vs. flores alvas com pontuações púrpuras e labelo com margens inteiras).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 956, CEN,  (CEN00034446), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella ana-paulae* V.P.Castro et al.

Dryadella auriculigera (Rchb.f.) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Pleurothallis auriculigera* Rchb.f.

homotípico *Masdevallia auriculigera* (Rchb.f.) Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 1 mm/2 mm/8 mm/15 mm. **Folha:** tipo semi-cilíndrica(s); **formato** elíptica(s); **bainha(s)** inconspícua(s); **pecíolo(s)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval-lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s) sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo** forma obovado(s); **coluna(s)** 1.5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa, 3–3,8 mm de altura. Ramicaule com 4,3–5,2 mm de comprimento, ereto, coberto por 2 bainhas paleáceas, lanceoladas. Folha verde-clara com manchas roxas-escuras em ambos os lados, 30–35 × 2,3–2,8 mm; pecíolo de 1,3–1,8 mm de comprimento; pedúnculo de 0,4–0,5 mm de comprimento; pedicelo mais ovário verde-claro a alvescente com pontos roxos difusos, levemente trilado, inteiro, 1,3–2 mm de comprimento. Flor pequena; sépala dorsal laranja, difuso pontilhado púrpura escuro, oval a oval lanceolado 6,1–6,3 × 2,3–2,6 mm, base conato 0,6 mm com sépalas laterais formando uma taça de sepultura curta, aguda, caudado curto, cauda 1–1,5 mm com ápice acuminado, inteiro; sépalas laterais laranja, difuso pontilhado roxo escuro com manchas, oval, tri-veado, assimétrico, 5,5–5,8 × 1,7–2 mm, base conato, um calo transversal de 1 mm, laranja, agudo, caudado curto, cauda 1–1,5 mm com ápice acuminado, inteiro; pétalas laranja translúcidas, manchadas roxas difusas, oblongas, bifurcadas, veias paralelas, assimétricas, 1,7–1,9 × 1,8–2 mm, base truncada, aguda larga, margem superior com lobo obtuso discreto; labelo laranja escuro, densamente manchado de roxo escuro, unguiculado; garra 0,6–0,8 mm, bilobada na base, caniculada; coluna laranja, 1,5–1,7 mm de comprimento, curva, alada na metade distal, crenada na base alada; vértice apiculado, pé igualmente longo; antera vermelha, apiculada. Fruto verde claro com manchas roxas claras, oblongo, 5–7,5 × 3,5 mm.

COMENTÁRIO

Etimologia: Do latim auriculiger “bearing ears”, referindo-se às pétalas auriculadas.

Dryadella auriculigera é facilmente identificável em relação às demais espécies brasileiras, especialmente pela colocação e forma das flores e das folhas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bowman, D., 1636, w, 50984 (WAC), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella auriculigera* (Rchb.f.) Luer

Dryadella aviceps (Rchb.f.) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Pleurothallis aviceps* Rchb.f.
 homotípico *Masdevallia aviceps* (Rchb.f.) Rchb.f.
 heterotípico *Dryadella obrieniana* (Rolfe) Luer
 heterotípico *Dryadella silvana* F.Barros
 heterotípico *Masdevallia bradei* Schltr. ex Hoehne
 heterotípico *Masdevallia obrieniana* Rolfe
 heterotípico *Masdevallia paulensis* Barb.Rodr.
 heterotípico *Masdevallia sessilis* Barb.Rodr.
 heterotípico *Masdevallia simula* var. *obrieniana* (Rolfe) Kraenzl.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 8 mm/15 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **pétala(s) lateral(ais)** sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 2.5 mm/3 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, densamente cespitosa, média a maior, 4,5–6,3 mm de altura. Ramicaule com 3–3,7 mm de comprimento, ereto, coberto por 2 (3) bainhas paleáceas, oblongas a lanceoladas, agudo e mucronado, inteiro, 1,8–2,5 × 2–2,4 mm. Folha verde-escura em ambos os lados, e às vezes com nuances vináceas, coriácea, lanceolada a oblanceolada, plana, 4,5–5,5 × 5,5–6,3 mm; pecíolo de 1,3–2,5 mm de comprimento; pedúnculo com 3–4,5 (6) mm de comprimento; sépala dorsal amarelo a amarelo claro com difuso roxo claro manchado ou alvescente e densamente roxo escuro manchado, ovalado, ligeiramente inflexo, levemente tri-veado, 5,2–6,2 × 2,1–2,5 mm, base conato 0,4 mm, caudada curta, cauda 1–1,6 mm com ápice agudo estreito, margem discretamente dentada; sépalas laterais amarelas a amarelo claro com luz difusa - manchado de púrpura ou densamente manchado de roxo escuro, elíptico, levemente tri-veado, assimétrico, 4,8–5,6 × 3–3,3 mm, base conato, um calo transversal 1,3 mm roxo, agudo, caudado curto, cauda 1,3–1,5 mm com ápice espesso, inteiro; pétalas amarelas, densamente manchadas de púrpura escuro, oblongas, bifurcadas, veias paralelas, assimétricas, 2,3–2,5 × 1,9–2,1 mm, base truncada, obtusa, margem superior com lobo agudo a obtuso; margem inferior escavada, lobo agudo a obtuso, discretamente desenhado para trás, inteiro; lábio roxo, unguiculado; garra 1–2 mm, bilobada na base, caniculada; lâmina oblonga, tri-nervurada, 0,6–1,8 × 1,2–1,4 mm, base com 2 lóbulos agudos, retrorsos, 0,3 mm; Fruto verde claro, oblongo, 10 - 12 x 4,5 mm.

COMENTÁRIO

Espécie bastante variável morfológicamente, vegetativamente pode variar em tamanho e coloração das folhas, que podem ser verdes ou arroxeadas. As flores podem variar de amarelas com poucas máculas vináceas até completamente vináceas. Amplamente distribuída no leste do Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências


Nordeste (Alagoas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 15902, K,  (K000940350), Paraná

A. Gerhrt, s.n., NYBG, Rio de Janeiro

C.CAMPOS PORTO, 287, RB., São Paulo

Silva, C.S., s.n., VIES,  (VIES003007), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella aviceps* (Rchb.f.) Luer

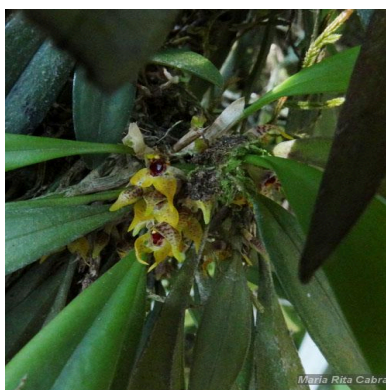


Figura 2: *Dryadella aviceps* (Rchb.f.) Luer

Dryadella cardosoi Campacci & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 1 mm/3 mm/8 mm/15 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** elíptica(s)/linear(es); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **pétala(s) lateral(ais)** sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 2 mm/3 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta epífita, 25–40 mm, cespitosa. Ramicaule 3.3–6 mm de compr., ereto, recoberto por 2(3) bainhas. Folha 3.2–55 × 2.5–mm, ereta, coriácea e espessa, linear obovada, base longo atenuada, ápice atenuado mucronado, margens inteiras, de cor verde escuro, com nuances arroxeadas. Inflorescência sucessiva, com 2(3) brácteas na base, oval lanceolada, base truncada, tubular até a porção mediana, ápice agudo, margens inteiras; pedúnculo 0.8–1.1 mm de compr., ovário verde claro a alvescente, 1–1.5 mm de compr., discretamente trilobado, alas inteiras; sépalas amarelo claro a amarelo esverdeado, pontuações ausentes, sépala dorsal 5–7.5 × 2.4–2.7 mm, inflexa, ovalada, carenada, base truncada, conada em 1 mm, às sépalas laterais, formando um tubo raso, ápice atenuado, cauda inconspícuo ou ausente, margens inteiras; sépalas laterais 4.2– × 2.3–2.6 mm, inflexas, ovalado assimétrico, base truncada conada em ca de 1.5 mm; pétalas da mesma cor das sépalas, pontuações ausentes, 2.1–2.4 × 1.7–2.1 mm, oblongas, base truncada, ápice arredondado, lobo inferior situado na porção proximal de ápice arredondado, discretamente projetado para trás, lobo superior situado na porção proximal, de ápice arredondado atenuado e ligeiramente projetado para frente, margens minuciosamente inteiras. labelo púrpura escuro, com as margens alvas 2.2–2.8 × 1–1.5 mm. coluna 1.7–2 mm, alada até a porção mediana, ápice com capuz e apiculado, margens das alas denticuladas até a porção.

COMENTÁRIO

Planta endêmica do Pará, conhecida até o momento apenas pelo tipo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Cardoso, 720, MG, **Typus**

Dryadella crenulata (Pabst) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Masdevallia crenulata* Pabst

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 1 mm/3 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval-lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s)/subclavado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval-lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s)/subclavado(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 2 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa, 50–65 mm de altura. Ramicaule com 8–9,5 mm de comprimento, ereto, coberto por 2 (3) bainhas paleáceas oblanceoladas, agudas e mucronadas, inteiras, 8–9,2 × 3–3,7 mm. Folha verde escuro em ambos os lados, coriácea, oblanceolada, semiteretes, 40–57,3 × 4,5–6 mm; pecíolo com 3–4,5 mm de comprimento. Inflorescência sucessiva de uma única flor, racemo congestionado; pedúnculo com 10–17 mm de comprimento; pedicelo mais ovário verde-claro, levemente triado, inteiro, 2,3–2,5 mm de comprimento; sépala dorsal translúcida alvescente a amarelo claro, densamente escuro-púrpura manchado, ovalado, totalmente inflexo, tri-venoso, caninado e inteiro, 5–7 × 2,3–2,7 mm, conato de base 0,5 mm com sépalas laterais formando uma taça de sepultura curta, aguda, caudado longo, cauda 6–7 (9) mm com ápice clavado, inteiro; sépalas laterais amarelas translúcidas, difuso púrpura escuro manchado, ovalado, tri-venado, assimétrico, totalmente diflexo, 4,8–6,5 × 2,1–2,8 mm, base conato, um calo transversal evidente 1,5 mm, roxo, agudo, caudado longo, cauda 5–6 (7,5) mm com ápice clavado, inteiro; pétalas translúcidas amarelas, difusas manchadas de púrpura, romboide, bifurcada, veia basal bifurcada, assimétrica, base truncada 2–2,3 × 1,9–2,1 mm, obtusa ampla; lábio roxo, unguiculado; garra 0,5–0,7 mm, bilobada na base; lâmina ovalada, trinervurada, 1,5 × 0,9–1 mm, base com 2 lobos laterais agudos, retos, 0,3 mm, um par de calos lamelares na base, ápice reflexo, largo obtuso, visivelmente dentado a ciliado; coluna amarela, 0,9–1,2 mm, curvada.

COMENTÁRIO

Dryadella crenulata difere-se das demais espécies do gênero ocorrentes no Brasil, especialmente por apresentar a sépala dorsal projetada para frente (totalmente inflexa), longo caudado e clavado, e sépalas laterais voltadas para trás (totalmente reflexas), labelo púrpura e visivelmente denticulado a ciliado com margens de coloração púrpura escuro, e coluna com as margens denticuladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Weir, 199, K (K000940344), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella crenulata* (Pabst) Luer

Dryadella edwallii (Cogn.) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Masdevallia edwallii* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule ereto(s); **tamanho** 6 mm/14 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** linear(es) elíptica(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **pétala(s) lateral(ais)** sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** orbicular(es)/obovado(s); **coluna(s)** 3.5 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa, 40–85 mm de altura. Raízes espessas, 3-4 em cada nó do rizoma, 0,7-1 mm de diâmetro. Rizoma 1-1,5 mm entre os internódios. Ramicaule 7–12 mm de comprimento, ereto. Folha verde-escuro, às vezes manchada de roxo, coriácea, elíptica a estreita - elíptica, plana, 40–65 × 3,5–7 mm; pecíolo 2,5–3 mm de comprimento; pedúnculo com 45-80 de comprimento; pedicelo mais ovário, às vezes preenchido com púrpura, levemente trilado, 4-6,5 mm de comprimento. Flor maior; sépala dorsal amarelo a amarelo escuro, difuso ou densamente manchado de roxo escuro, as manchas mais ou menos em barras transversais, oval, inflexo, tri-veado, carenado, inteiro, 5,5–8,5 × 5–5,5 mm, base conato 1,5–2,3 mm com sépalas laterais formando uma taça sepalina curta, aguda, caudada longa, cauda 5-7,3 mm com ápice geralmente clavado, amarelo esverdeado ou densamente coberto por pontos roxos, inteiro; sépalas laterais amarelas a amarelo-claras, difusas ou densamente roxas-escuras manchadas, ovadas, trivenas, assimétricas, 4,8-6,5 × 4-5,3 mm, base conata, um calo transversal 0,8-1,2 mm roxo, caudado longo, cauda 5-6,7 mm com ápice delgado ou minuciosamente clavado, inteira; pétalas amarelas translúcidas, densamente manchadas de púrpura, oblongas, bifurcadas, veias paralelas, assimétricas, base truncada 3,5–3,8 × 2,9–3,5 mm, obtusa ampla, margem superior com lobo obtuso; margem inferior escavada, lobo obtuso largo, inteiro; labelo amarelo densamente manchado de roxo escuro, unguiculado; garra 1,8-2,3 mm, bilobada na base, caniculada; lâmina oblonga a obovada, 3–3,8 × 2,8–3,3 mm, base com 2 lobos divaricados agudos, 0,3 mm; coluna amarela com 2,5–3,8 mm de comprimento, curva, alada na metade distal, dentada na base alada terminando em um lobo agudo projetado para trás; antera amarela, apiculada.

COMENTÁRIO

Dryadella edwallii está intimamente relacionada à *D. wuerstlei*, porém apresenta vegetativamente maior 40–80 mm de altura e folhas pecioladas com lâminas planas, enquanto *D. wuerstlei* apresenta 20–35 mm de altura, com folhas sésseis, semiteretes e sulcadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, s.n., RB, 67703,  (RB00250642), Minas Gerais

G. Hatschbach, 25749, K,  (K000940349), Paraná

G. Edwall, 2302, K, São Paulo, **Typus**

J. L. Schimitt, 995, FURB,  (FURB34905), Santa Catarina

F. F. V. A. Barberena, 164, RB, 482600,  (RB00563741), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Dryadella edwallii* (Cogn.) Luer



Figura 2: *Dryadella edwallii* (Cogn.) Luer

Dryadella espirito-santensis (Pabst) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Masdevallia espiritosantensis* Pabst

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 1 mm/3 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** linear(es) elíptica(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** subagudo(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** subagudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s); **labelo forma** ovado(s); **coluna(s)** 1 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, densamente cespitosa, média a maior, 4,5–6,3 mm de altura. Ramicaule com 3–3,7 mm de comprimento, ereto, coberto por 2 (3) bainhas paleáceas, oblongas a lanceoladas, agudo e mucronado, inteiro, 1,8–2,5 × 2–2,4 mm. Folha verde-escura em ambos os lados, e às vezes com nuances vináceas, coriácea, lanceolada a oblanceolada, plana, 45–55 × 5,5–6,3 mm; pecíolo de 1,3–2,5 mm de comprimento; pedúnculo com 3–4,5 (6) mm de comprimento; sépala dorsal amarelo a amarelo claro com difuso roxo claro manchado ou alvescente e densamente roxo escuro manchado, ovalado, ligeiramente inflexo, levemente tri-venado, 5,2–6,2 × 2,1 mm, base conato 0,4 mm, caudada curta, cauda 1–1,6 mm com ápice agudo estreito, margem discretamente dentada; sépalas laterais amarelas a amarelo claro com luz difusa - manchado de púrpura ou densamente manchado de roxo escuro, elíptico, levemente tri-veado, assimétrico, 4,8–5,6 × 3–3,3 mm, base conato, um calo transversal 1,3 mm roxo, agudo, caudado curto, cauda 1,3–1,5 mm com ápice espesso, inteiro; pétalas amarelas, densamente manchadas de púrpura escuro, oblongas, bifurcadas, veias paralelas, assimétricas, 2,3–2,5 × 1,9–2,1 mm, base truncada, obtusa, margem superior com lobo agudo a obtuso; margem inferior escavada, lobo agudo a obtuso, discretamente desenhado para trás, inteiro; lábio roxo, unguiculado; garra 1–2 mm, bilobada na base, caniculada; lâmina oblonga, tri-nervurada, 0,6–1,8 × 1,2–1,4 mm, base com 2 lóbulos agudos, retrorsos, 0,3 mm.

COMENTÁRIO

Etimologia: Em homenagem ao estado do Espírito Santo- ES, estado onde foi coletado o tipos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kautsky, R.A., 381, HB, Espírito Santo, **Typus**

Dryadella gomes-ferreirae (Pabst) Luer

Tem como sinônimo

homotípico *Masdevallia gomesferreirae* Pabst

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 1 mm/2 mm/8 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** elíptica(s); **bainha(s)** inconspícua(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** subagudo(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** subagudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s) sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 2 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa, média a maior, 4,5–6,3 mm de altura. Ramicaule com 3–3,7 mm de comprimento, ereto, coberto por 2 (3) bainhas paleáceas, oblongas a lanceoladas, agudo e mucronado, inteiro, 1,8–2,5 × 2–2,4 mm. Folha verde-escura em ambos os lados, e às vezes com nuances vináceas, coriácea, lanceolada a oblanceolada, plana, 45–55 × 5,5–6,3 mm; pecíolo de 1,3–2,5 mm de comprimento; pedúnculo com 3–4,5 (6) mm de comprimento; sépala dorsal amarelo a amarelo claro com difuso roxo claro manchado ou alvescente e densamente roxo escuro manchado, ovalado, ligeiramente inflexo, levemente tri-veado, 5,2–6,2 × 2,1–2,5 mm, base conato 0,4 mm, caudada curta, cauda 1–1,6 mm com ápice agudo estreito, margem discretamente dentada; sépalas laterais amarelas a amarelo claro com luz difusa - manchado de púrpura ou densamente manchado de roxo escuro, elíptico, levemente tri-veado, assimétrico, 4,8–5,6 × 3–3,3 mm, base conato, um calo transversal 1,3 mm roxo, agudo, caudado curto, cauda 1,3–1,5 mm com ápice espesso, inteiro; pétalas amarelas, densamente manchadas de púrpura escuro, oblongas, bifurcadas, veias paralelas, assimétricas, 2,3–2,5 × 1,9–2,1 mm, base truncada, obtusa, margem superior com lobo agudo a obtuso; margem inferior escavada, lobo agudo a obtuso, discretamente desenhado para trás, inteiro; labelo roxo, unguiculado; lâmina oblonga, tri-nervurada, 0,6–1,8 × 1,2–1,4 mm, base com 2 lóbulos agudos, retrorsos, 0,3 mm.

COMENTÁRIO

Etimologia: em Homenagem a Augusto Burle Gomes-Ferreira, cultivador da espécie.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes-Ferreira, A.B., 294, HB, Pernambuco, **Typus**

Dryadella kautskyi (Pabst) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Masdevallia kautskyi* Pabst

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 5 mm/8 mm/15 mm. **Folha:** tipo semi-cilíndrica(s); **formato** linear(es); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s) sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** oblongo(s)/obovado(s); **coluna(s)** 2 mm/2.5 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, 40–5,5 mm de altura. Ramicaul 4,5–5 mm de comprimento. Folha verde claro, coriácea; pecíolo com 2–3 mm de comprimento. Pedicelo 1,6–2,5 mm de comprimento. Flor pequena a média; sépala dorsal amarela a amarelo esverdeado, esparsa e não evidente - púrpura claro, ovalada, inflexa, tri-nervurada, carinada e minuciosamente crenada, 5,3–5,5 × 1,8–2,1 mm, base conata 1,5 mm com sépalas laterais formando uma taça de sepultura curta, agudo, caudado curto, cauda 0,8–1,2 mm com ápice agudo a acuminado, minuciosamente crenado; sépalas laterais amarelas a amarelo-esverdeadas, esparsas e não evidentes com manchas roxas claras, ovadas, tri-nervuradas, assimétricas, 4,2–4,6 × 2–2,2 mm, conato de base, um calo transversal minucioso de 0,5 mm, roxo, agudo, caudado curto, cauda 1–1,5 mm com ápice acuminado e deflexo; pétalas amarelas a amarelo-escuras, esparsas e não evidentes com pintas roxas claras, oblongas, bifurcadas, veias basais curvas, assimétricas, 1,6–1,8 × 1,8–2,3 mm, base truncada, obtusa; labelo amarelo, não evidente - púrpura-claro manchado na base, unguiculado; garra 0,8–1,1 mm, bilobada na base; lâmina oblonga a obovada, tri-nervurada, 1,8–2,1 × 1,1–1,4 mm, base com 2 lobos agudos divaricados, 0,8 mm; um par de calos minuciosamente lamelares na base, reflexo do ápice, amplamente obtuso, minuciosamente crenado; coluna amarela, 1,2–1,8 mm

COMENTÁRIO

Dryadella kautskyi é muito rara e endêmica do Espírito Santo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kautsky, R.A., 381a, AMES,  (AMES00101263), HB, Espírito Santo, **Typus**

Dryadella krenakiana Campacci

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule subereto(s); **tamanho** 1 mm/3 mm/8 mm/15 mm. **Folha:** tipo plana(s)/intermediária(s); **formato** elíptica(s)/linear(es); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **pétala(s) lateral(ais)** sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 2 mm/2.5 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta pequena relação ao gênero, 25–33 mm, curto reptante. Raízes finas e congestas na base. Ramicaule 2–3 mm de compr., pendente, recoberto por 2(3) bainhas, 1–2.1 × 0.7–1.4 mm, paleáceas, oblanceoladas, margens inteiras. Folha 25–33 × 2–3.2 mm, subereta, coreácea e espessa, oblanceolada, base longo atenuada, ápice agudo, margens inteiras, de cor verde claro, as folhas mais velhas podem apresentar nuances arroxeadas. Inflorescência solitária ou uniflora, com 2 brácteas na base, 0.7–1.2 × 0.6–0.9 mm, paleáceas, oval lanceolada, base truncada e livre, ápice agudo, margens inteiras; pedúnculo 0.4–0.5 mm de compr., com 2 brácteas inconspícuas; pedicelo 0.2 mm de compr.; ovário verde claro a alvescente; sépalas amarelas com pontuações púrpura sobre as três principais, sépala dorsal 3,8–4 × 2.0–2,8 mm, inflexa, ovalada, carenada; sépalas laterais 3.6–3.8 × 1.8–22.5 mm, ovalado a largo elíptico, assimétricas; pétalas amarelas com pontuações púrpura sobre as três principais, 1–1.2 × 1.1–1.4 mm, panduriformes. labelo amarelo, 2–2.1 × 0.8–1 mm, unguiculado, obovado, base com dois lóbulos agudos de 0.2 mm, retrorsas, canaliculado e bilobado na base articulando-se ao pé da coluna, ápice amplamente arredondado, margens inteiras, partindo da base até a porção medida da lâmina; coluna 0.5–0.6 mm, alada no ápice, ápice com capuz e arredondado, margens lobada.

COMENTÁRIO

Planta rara. Conhecida apenas na localidade do tipo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. V. Leitão, 158, ESA, 134850, Minas Gerais, **Typus**

Dryadella lilliputiana (Cogn.) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Masdevallia lilliputiana* Cogn.
 homotípico *Dryadella lilliputiana* (Cogn.) Luer
 heterotípico *Dryadella melloi* (Pabst) Luer
 heterotípico *Dryadella paranaensis* (Schltr.) Luer
 heterotípico *Masdevallia melloi* Pabst
 heterotípico *Masdevallia paranaensis* Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule ereto(s); **tamanho** 1 mm/2 mm/4 mm. **Folha:** tipo cilíndrica(s); **formato** elíptica(s); **bainha(s)** presente(s)/inconspícua(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s). **Flor:** **sépala(s) dorsal(ais)** oval(ais)/elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/subclavado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/subclavado(s); **pétala(s) lateral(ais)** sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 2 mm/2.5 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, 2,5–3,5 mm de altura. Ramicaule com 2–3,5 mm de comprimento, ereto. Folha verde-escura e alvescente na porção basal, com manchas roxas difusas, densamente coriáceas, linear a fusiforme, terete, estrias na face adaxial, 10–32 × 1,8–2,1 mm; pecíolo de 1–1,3 mm de comprimento; lâmina ereta, cuneiforme na base, obtusa e minuciosamente mucronada. pedúnculo com 3–4,5 (6) mm de comprimento; pedicelo mais ovário verde claro, ligeiramente trilobado, 2,3–3,2 mm de comprimento. Flor pequena; sépala dorsal alvescente com difuso púrpura escuro manchado, ovalado, inflexo, tri-venado, carinado e inteiro, 10-15 × 2,8-4 mm, base truncada, conato 0,4 mm com sépalas laterais, cauda 8–12 mm com ápice clavado, inteiro; sépalas laterais alvescente com difuso púrpura escuro manchado, ovalado, tri-veiado, assimétrico, 8,2–10,5 × 2,5–4 mm, base conato, um calo evidente transversal, 1,2 mm, roxo, agudo, caudado longo, cauda 7–12 mm; pétalas translúcidas, alvescente com manchas púrpura-escuras difusas, oblongas a ovadas, duas veias, veias paralelas, assimétricas, 1,7–2,4 × 1,8–2,1 mm; labelo amarelo a amarelo esverdeado com manchas roxas-claras difusas, unguiculadas; garra 0,7–1 mm, ligeiramente bilobada na base, caniculada; lâmina oblonga a obovada, tri-venosa, 2–2,5 × 1,5–2 mm, base com 2 lobos retrorsos agudos, 0,3 mm; um par de calos lamelares dentados na base; vértice reflexo, amplo obtuso, inteiro; coluna alvescet, 1,8–2,3 mm, curva. Fruto verde claro, oblongo, 7,5–8 mm.

COMENTÁRIO

Dryadella lilliputiana está relacionada à *D. ana-paulae*, porém difere-se por apresentar flores alvas com pontuações púrpuras e sépalas longo caudadas, além disso labelo com margens inteiras, hábito densamente cespitado e folhas de apresentam difusas pontuações púrpura com base alvescente (vs. *D. ana-paulae* apresenta flores amarelas com pontuações púrpuras, e sépalas curto caudadas e labelo com margens denticuladas, o hábito é cespitoso e as folhas são inteiramente verdes, e sua distribuição restringe-se ao Cerrado).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)



MATERIAL TESTEMUNHOJ.L. Schmitt, 1799, FURB, 31324,  (FURB04703), Santa CatarinaJ. Dutra, 1007, ICN, 043899,  (ICN00039657), Rio Grande do SulP. Dusén, 14269, S,  (S16-44665), São PauloSilva, JM, 9736, MBM, 043899,  (MBM408752), ParanáKersten, 996, MBM,  (MBM318254)**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Dryadella lilliputiana* (Cogn.) LuerFigura 2: *Dryadella lilliputiana* (Cogn.) Luer



Figura 3: *Dryadella lilliputiana* (Cogn.) Luer

Dryadella litoralis Campacci

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 4 mm/8 mm/10 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** elíptica(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/subagudo(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/subagudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** orbicular(es); **coluna(s)** 1 mm/1.5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa, 4,5–6,5 mm de altura. Ramicaule com 3–4 mm de comprimento, ereto; Folha verde em ambos os lados, e às vezes com nuances vináceas, coriácea, lanceolada a oblanceolada, plana, 45–55 × 5,5–6,3 mm; pecíolo de 1,3–2,5 mm de comprimento; pedúnculo com 3–4,5 (6) mm de comprimento; sépala dorsal amarelo a amarelo claro com difuso roxo claro manchado ou alvescente e densamente roxo escuro manchado, ovalado, ligeiramente inflexo, levemente tri-veado, 5,2–6,2 × 2,1–2,5 mm, base conato 0,4 mm, caudada curta, cauda 1–1,6 mm com ápice agudo estreito, margem discretamente dentada; sépalas laterais amarelas a amarelo claro com luz difusa - manchado de púrpura ou densamente manchado de roxo escuro, elíptico, levemente tri-veado, assimétrico, 4,8–5,6 × 3–3,5 mm, base conato, um calo transversal 1,3 mm roxo, agudo, caudado curto, cauda 1,3–1,5 mm com ápice espesso, inteiro; pétalas amarelas, densamente manchadas de púrpura escuro, oblongas, bifurcadas, veias paralelas, assimétricas, 2,3–2,5 × 1,9–2,1 mm, base truncada, obtusa, margem superior com lobo agudo a obtuso; margem inferior escavada, lobo agudo a obtuso, discretamente desenhado para trás, inteiro; lábio roxo, unguiculado; garra 1–2 mm, bilobada na base; lâmina oblonga, tri-nervurada, 0,6–1,8 × 1,2–1,5 mm, base com 2 lóbulos agudos, retrorsos, 0,3 mm.

COMENTÁRIO

Na obra princeps, o autor descreve a afinidade com *D. o'brieniana*, nesta época já havia sido sinonimizada em *D. aviceps*. Em justificativa a esta nova espécie, Campacci diz que *D. litoralis* difere-se na morfologia e cores das flores, que apresenta pétalas e sépalas esbranquiçadas com máculas púrpuras e sépalas caudadas, labelo mais longo e lobo central subpandurado, unguículo longo canaliculado, contrapondo-se a *D. o'brieniana* (*D. aviceps*), que apresenta pétalas e sépalas amarelas com máculas violetas e não caudada, labelo com lobo central obovado e unguículo curto, formas diversas. Justificam os autores que habita é um diferencial, por esta ser do litoral norte paulista enquanto *M. o'brieniana* ocorre no planalto e tem área de dispersão maior.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.P. Santos, 35, SP, 402125, São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella litoralis* Campacci



Figura 2: *Dryadella litoralis* Campacci

Dryadella osmariniana (Braga) Garay

Tem como sinônimo

basiônimo *Masdevallia osmariniana* Braga

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 2 mm/3 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** linear(es)/obovada(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval-lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 1.5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa, 45–60 mm de altura. Ramicaule com 3,3–6 mm de comprimento. Folha verde-escura e às vezes com porções roxas, coriácea, lanceolada a estreita-obovada, plana, 32–65 × 3–4,5 mm; pecíolo de 0,8–1,3 mm de comprimento; pedúnculo de 0,8–1,1 mm de comprimento; pedicelo mais ovário verde-claro a alvescente, ligeiramente tridentado, inteiro, com 2–2,5 mm de comprimento. Flor com sépala dorsal amarelo claro a amarelo esverdeado, não manchado, ovalado, inflexo, tri-venoso, 5–7,5 × 2,4–2,7 mm, conato de base 1 mm com sépalas laterais, caudado, cauda de 1 mm com ápice agudo, inteiro; sépalas laterais amarelo claro a amarelo esverdeado, sem manchas, ovalado, tri-veado, assimétrico, 4,2– × 2,3–2,6 mm, base conata, ausência do calo transversal, largo agudo, caudado curto, cauda 0,6–0,8 mm com ápice atenuado, inteira; pétalas amarelas, pontilhadas de púrpura, oblongas, bifurcadas, veias paralelas, assimétricas, 2,1–2,4 × 1,7–2,1 mm, base truncada, ápice largo obtuso, margem superior com lobo bem marcado; margem inferior escavada, triangular, inteira; labelo roxo-escuro com margens brancas, unguiculado; lâmina oblonga, veias ausentes ou imperceptíveis, 2,2–2,8 × 1–1,5 mm, lobos ausentes; calo lamelar ausente, ápice não reflexo, truncado a obtuso largo, inteiro; coluna amarelo-claro, 1,7–2 mm de comprimento, curvada.

COMENTÁRIO

Espécie citada por Luer, (2005) como possível sinônimo de *D. guatemalensis*, destacando em sua monografia que as espécies são indistinguíveis, e que a descrição identificada com *D. osmariana* no Field Guide da Venezuela trata-se de *D. lueriana*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monteiro, O.P., 675, INPA, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella osmariniana* (Braga) Garay

Dryadella susanae (Pabst) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Masdevallia susanae* Pabst

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule subereto(s); **tamanho** 1 mm/2 mm. **Folha:** tipo semi-cilíndrica(s); **formato** elíptica(s); **bainha(s)** inconspícua(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** subagudo(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval-lanceolada(s)/oval(ais); **ápice(s)** agudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 1.5.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kautsky, R.A., R.A.Kautsky, HB, Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella susanae* (Pabst) Luer

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. 2005. Icones Pleurothallidinarum XXVII. *Dryadella* and *Acronia* section *Macrophyllae-Fasciculatae*. *Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden* 103: 1–311.

Dryadella toscanoi Luer

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule ereto(s); **tamanho** 10 mm/13 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **pétala(s) lateral(ais)** sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** orbicular(es); **coluna(s)** 3 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa 30–45 mm de altura. Ramicaule 10–13,2 mm de comprimento, ereto. Folha verde escuro, estreito-elíptico a estreito-obovado, ligeiramente semitereto, 30–43 × 2,5–3,5 mm; pecíolo com 2–2,5 mm de comprimento. Pedúnculo de 0,4–0,5 mm de comprimento. Flores com sépala dorsal translúcida, amarelo claro a amarelo esverdeado, manchado púrpura escuro difuso, ovalado, inflexo, tri-venado, 8–13 × 4,3–5,7 mm, base conato 0,5 mm, cauda 5–6,3 mm com ápice delgado; sépalas laterais translúcidas, amarelo claro a amarelo esverdeado, manchado púrpura escuro difuso, ovalado, tri-veado, assimétrico, 7,5–13 × 4–4,3 mm, conato de base, um calo transversal de 1 mm, amarelo, atenuado agudo, caudado longo, cauda 4,5–5 mm; pétalas translúcidas, translúcidas, amarelo claro a amarelo esverdeado, manchado púrpura escuro difuso, oblongo, veias basais são curvas, assimétricas, 3,5–4 × 3,7–4 mm, base truncada, ampla obtusa; labelo amarelo escuro densamente manchado de roxo escuro, unguiculado; garra 1–1,7 mm, bilobada na base; lâmina oblonga a obovada, tri-nervurada, 3,2–3,5 × 3–3,5 mm; coluna amarelo-claro, 1,8–2,5 mm de comprimento, curvada.

COMENTÁRIO

Esta espécie é semelhante vegetativamente e em relação ao hábito com *D. aviceps* e habitat, e as flores assemelham-se a *D. edwallii*, mas esta apresenta sépalas com ápice caudado e labelo obovado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Toscano-de-Brito, A.L.V., 144, MO, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella toscanoi* Luer

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. 2005. Icones Pleurothallidinarum XXVII. *Dryadella* and *Acronia* section *Macrophyllae–Fasciculatae*. *Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden* 103: 1–311.

Dryadella vitorinoi Luer & Toscano

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule ereto(s); **tamanho** 2 mm/4 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** linear(es)/obovada(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/subagudo(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/subagudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** oblongo(s); **coluna(s)** 2 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa, 65–80,5 mm de altura. Ramicaule com 2–4,2 mm de comprimento, ereto, 3,0–3,3 × 1,6–1,9 mm. Folha verde claro, às vezes com nuances vináceas, coriácea, lanceolada, plana, 40–70 × 3–8,2 mm; pecíolo 1,5–2,5 mm de comprimento. Pedúnculo de 1,0–1,7 mm de comprimento. Flores com sépala dorsal amarelo claro, difusa e manchada de púrpura escura, oval lanceolada, 8–8,5 × 3,2–3,5 mm, base conata 1–1,2 mm com sépalas cauda 1 mm com ápice atenuado, inteira; sépalas laterais amarelo claro, maculado de púrpura ovalado, 7,5–8,5 × 3,9–4,2 mm, cauda 1,5–2,5 mm com ápice atenuado, inteiro; pétalas amarelas, pontilhadas densamente de cor púrpura escuro, oblongas, com duas veias, 5,2–5,8 × 3,4–3,6 mm, base truncada, atenuada; labelo amarelo, unguiculado; garra 0,8–1 mm, bilobada na base; lâmina oblonga, sem veias, 2,5–3 × 1,5–1,7 mm; coluna amarela, 1,5–1,8 mm de comprimento, curva, alada na metade distal, crenada na base alada.

COMENTÁRIO

Espécie similar à *D. aviceps*, porém esta possui sépalas com ápices longo agudos e pétalas laterais bilobadas, enquanto *D. vitorinoi* apresentar as sépalas agudas à subagudas e pétalas com um único lóbulo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Toscano-de-Brito, A.L.V., 889, MO, Espírito Santo, **Typus**
 Brito, A.T., s.n., HUEFS,  (HUEFS187213), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella vitorinoi* Luer & Toscano

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. 2005. Icones Pleurothallidinarum XXVII. *Dryadella* and *Acronia* section *Macrophyllae-Fasciculatae*. *Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden* 103: 1–311.

Dryadella wuerstlei Luer

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule ereto(s); **tamanho** 5 mm/7 mm. **Folha:** tipo plana(s); **formato** elíptica(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s)/solitária(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **pétala(s) lateral(ais)** oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** obovado(s); **coluna(s)** 2.5 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, com 20–35 mm de altura. Ramicaule com 4–6 mm de comprimento, ereto a subereto. Folha verde clara em ambos os lados, às vezes manchada de púrpura, densamente coriácea, elíptica estreita, semiterete e sulcada, 15–25 (30) × 2,5–3,3 mm; séssil. Pedúnculo com 7–15 mm de comprimento. Flores com sépala dorsal verde claro, difusa manchada de púrpura claro, oval a elíptica, inflexa, tri-venosa, assimétrica, evidentemente caniculada, dentada, 5,0–6,3 × 4,0–4,5 mm, base truncada, conato 0,8 mm com sépalas laterais, cauda 6–11 mm com ápice delgado; sépalas laterais verde pálido, difuso púrpura escuro manchado, oval; pétalas translúcidas amarelo-claro, com manchas roxas espessas, ovais a oblongas, duas veias, veias paralelas, assimétricas, 2,3–3,0 × 2,3–2,7 mm, base truncada; Labelo amarelo claro, manchado de púrpura grosso, unguiculado; coluna verde claro, 1,2–1,5 mm, curva, alada na metade distal, serreada na base alada; vértice agudo e minuciosamente serrilhado, pé mais longo; antera verde-claro, apiculada; polinário, não visto. verde claro com manchas roxas claras, oblongo, 5–7,5 x 3,5 mm.

COMENTÁRIO

Espécie similar à *D. zebrina*, mas esta é maior vegetativamente e as lâminas das sépalas são maiores quando comparadas, além disso, apresentam ápice menos alongados, não formando uma cauda. *D. wuerstlei* apresenta as sépalas longo agudas, formando uma cauda e apresenta carena destacada por uma coloração vinácea e labelo diminutamente denticulado nas margens (Luer, 2005).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. Perleberg, 233, ECT, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

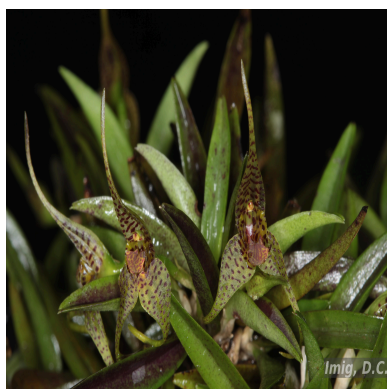


Figura 1: *Dryadella wuerstlei* Luer

Dryadella zebrina (Porsch) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Masdevallia zebrina* Porsch

heterotípico *Masdevallia carinata* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule ereto(s); **tamanho** 7 mm/10 mm. **Folha:** tipo plana(s)/semi-cilíndrica(s); **formato** elíptica(s); **bainha(s)** presente(s); **pecíolo(s)** presente(s)/inconspícuo(s). **Inflorescência:** bráctea(s) presente(s); **disposição** congesta(s). **Flor:** sépala(s) dorsal(ais) oval(ais); **ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) lateral(ais)** oval(ais); **ápice(s)** agudo(s); **pétala(s) lateral(ais)** sagitada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **labelo forma** orbicular(es)/obovado(s); **coluna(s)** 2 mm/3.5 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, 40–85 (130) mm de altura. Ramicaule 7–12 mm de comprimento, ereto. Folha verde-escura em ambos os lados, coriácea, elíptica a estreita elíptica, plana, 40–65 (9) × 3,5–7 mm; pecíolo 2,5–3 mm de comprimento. Pedúnculo com 45–80 (100–120 mm) de comprimento. Flor com sépala dorsal amarelo a amarelo escuro, difuso ou densamente manchado de roxo escuro, as manchas mais ou menos em barras transversais, oval, inflexo, 5,5–8,5 × 5–5,5 mm, base conato 1,5–2,3 mm; sépalas laterais amarelas a amarelo-claras, difusas ou densamente roxas-escuras manchadas, ovadas, trivenas, 4,8–6,5 × 4–5,3 mm, base conata, um calo transversal 0,8–1,2 mm roxo, caudado longo, cauda (4) 5–6,7 mm; pétalas amarelas translúcidas, densamente manchadas de púrpura, oblongas, bifurcadas, nervuras paralelas, assimétricas, base truncada 3,5–3,8 × 2,9–3,5 mm, obtusa ampla; labelo amarelo densamente manchado de roxo escuro, unguiculado; garra 1,8–2,3 mm, bilobada na base, caniculada; coluna amarela com 2,5–3,8 mm de comprimento, curva, alada na metade distal, dentada na base alada terminando em um lobo agudo projetado para trás.

COMENTÁRIO

Espécie muito variável vegetativamente, variando de 3 a 10cm, e apresentando três formas principais, uma com folhas carnosas e cilíndricas que assemelha-se vegetativamente à *D. liliputiana* (planta com máximo de 4cm), uma intermediária com folhas semi-cilíndricas (planta com cerca de 4–6cm) e a forma mais comum, com folhas planas e elípticas e as vezes arroxeadas (planta com cerca de 6–10(11)cm (Luer, 2005).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas











Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.A. Glaziou, 17802, K, Rio de Janeiro
Korte, A., 4090, FURB,  (FURB34915), FURB,  (FURB34914), Santa Catarina
Wächter, J.L., 1973, ICN,  (ICN00039662), ICN,  (ICN00039663), Rio Grande do Sul
A.Korte, 4197, FURB, 30759,  (FURB34912), Santa Catarina
A.A.C. BRADE, 21141, RB, 74146,  (RB00250720), São Paulo
O.S. Ribas, 2121, MBM, 30759,  (MBM218835), Paraná
M.L. Abruzzi, 2264, HAS, 29965,  (HAS0029965), Rio Grande do Sul
V.F. Nunes, 1368, ICN, 29965,  (ICN00039662), Rio Grande do Sul
R. Kummrow, 2677, MBM, 29965,  (MBM105351), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dryadella zebrina* (Porsch) Luer



Figura 2: *Dryadella zebrina* (Porsch) Luer



Figura 3: *Dryadella zebrina* (Porsch) Luer



Figura 4: *Dryadella zebrina* (Porsch) Luer



Figura 5: *Dryadella zebrina* (Porsch) Luer



Figura 6: *Dryadella zebrina* (Porsch) Luer



Figura 7: *Dryadella zebrina* (Porsch) Luer

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. 2005. Icones Pleurothallidinarum XXVII. *Dryadella* and *Acronia* section *Macrophyllae-Fasciculatae*. *Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden* 103: 1–311.